



UNIVERSIDADE DA REGIÃO DA CAMPANHA  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO-CPA

## RELATÓRIO DE AUTO-AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

- 2011 -



A avaliação é um instrumento fundamental para todo organismo social que busque desenvolvimento e qualidade. Para a universidade, instituição cuja razão de ser encontra-se na prestação de serviços de qualidade à sociedade, buscando sempre a excelência na produção, sistematização e democratização do saber. O propósito da Avaliação Institucional deve ser o de conduzir ao aperfeiçoamento constante dos empreendimentos humanos.

(RIBEIRO, 2000)

**NOVEMBRO/ 2011**

## **1 DADOS DA INSTITUIÇÃO**

**1.1 Entidade Mantenedora:** Fundação Attila Taborda / FAT

**1.2 Instituição Mantida:** Universidade da Região da Campanha / URCAMP

**1.3 Código da IES : 0296**

**1.4 Caracterização da Universidade da Região da Campanha:**

- universidade privada e comunitária
- estrutura multicâmpus
- localizada na fronteira sudoeste e oeste do Estado do Rio Grande do Sul, com sede no município de Bagé.

**1.5 Abrangência da Instituição:**

**1.5.1 Centros Universitários:**

- Centro de Ciências da Economia e Informática – CCEI
- Centro de Ciências da Educação, Comunicação e Artes – CCECA
- Centro de Ciências Exatas e Ambientais – CCEA
- Centro de Ciências Jurídicas – CCJ
- Centro de Ciências Rurais – CCR
- Centro de Ciências da Saúde – CCS

**1.5.2 Câmpus Universitários:**

- Alegrete
- Bagé (Câmpus Sede)
- Caçapava do Sul
- Dom Pedrito
- Itaqui ( Extensão do Campus de São Borja)
- Sant´Ana do Livramento
- São Borja
- São Gabriel

**1.6 Período a que se refere a Auto-Avaliação Institucional:** 2011

**1.7 ADMINISTRAÇÃO DA URCAMP**

**Reitora: Lia Maria Herzer Quintana**

**Vice-Reitor: Paulo Ricardo Ebert Siqueira**

**Comissão Gestora Acadêmica:**

Ana Maria Vieira dos Santos  
Marlisa Alagia de Oliveira Fico  
Mirna Susana Viera de Martínez

**Comissão Gestora Administrativa:**

Clóvis Waldy Belauzaran Quadros  
Ricardo Ribeiro  
Ronald Rolim de Moura

**Pró-Reitor de Extensão, Pesquisa e Pós-Graduação:**

Paulo Ricardo Ebert Siqueira

**Pró-Reitor do Câmpus Universitário de Alegrete:**

Ely Silveira Gonçalves Costa

**Pró-Reitor do Câmpus Universitário de Caçapava do Sul:**

Clóvis Waldy Belaunzaran Quadros Paulo

**Pró-Reitor do Câmpus Universitário de Dom Pedrito:**

José Leonardo de Souza Castilhos

**Pró-Reitor do Câmpus Universitário de Sant'Ana do Livramento:**

Iara Cristina Brum Lappe

**Pró-Reitora do Câmpus Universitário de São Borja e Extensão de Itaqui:**

Artemio Bernardo Rabuske

**Pró-Reitor do Câmpus Universitário de São Gabriel:**

Antonio Carlos Tamioso Bevilacqua

## **1.8 COORDENAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO E EXECUÇÃO DO TRABALHO DE AUTO - AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL:**

### **1.8.1 Comissão Própria de Avaliação – CPA:**

#### 1.8.2 Mandato e Atos legais

- Ato de constituição da CPA: Portaria Gabinete Reitoria Nº **049/2011** -GR (Alterou Port. Nº 011/2009 - GR)
- Mandato da CPA: de 17/MAIO/2011 a 17/MAIO/2014

### 1.8.3 Componentes da CPA (atual):

- Mirna Suzana Viera de Martinez – Integrante da Comissão Gestora Acadêmica, Representante da 4ª Coordenadoria da Associação de Supervisores do RS (CRASSERGS) e Coordenadora da Unidade da UERGS em Bagé e coordenadora do curso de Pedagogia da Uergs/Bagé
- Ronald Rolim de Moura – Integrante da Comissão Gestora Administrativa;
- Marilene Vaz Silveira – Representante dos Diretores de Centro – **Presidente da CPA;**
- Jane Margarete Vilaverde Gomes – Representante dos Campus Universitários;
- Cléia Maria Gisler Siqueira – Representante dos Docentes;
- Elis Helena Aguzzi Cougo Dias – Representante do Funcionários;
- Janice Collares – Secretária Geral de Educação de Bagé;
- Nádia Labella - Coordenadora da 13ª Coordenadoria de Educação RS/Bagé;
- Eduardo Custódio Panno – Representante dos Alunos;
- Valmor Coradini Júnior – Representante da ACIBA;
- Roberto Reck – Presidente da OAB – Subseção Bagé/RS.
- Virginia Paiva Dreux – Curso de Arquitetura e Urbanismo URCAMP/BAGÉ

### **Componentes das SubComissões de Autoavaliação dos Câmpus Universitários – SubComProAvaliação:**

#### **- Campus Universitário de Alegrete:**

- Profª Léia Palma Caldeira – Representante da Pró-Reitoria do Câmpus
- Profª Márcia Iara da Costa Dornelles– Representante dos Professores
- Eliana Pedroso Marques – Representante dos Funcionários
- Narieli Leonardi Rodrigues – Representante dos Alunos
- Judete Machado Modesto – Representante da Comunidade Municipal

#### **- Campus Universitário de Caçapava do Sul:**

- Prof. João Cleber de Souza Lopes – Representante da Pró Reitoria
- Profª Lúcia Maria Medeiros Schimidt – Representante do Professores
- Gasparina de Freitas Ferreira – Representante dos Funcionários
- Maiton Lopes Prussiano – Representante dos Alunos
- Glaudislene Teixeira Costa – Representante da Comunidade
- Rosilda Teixeira de Freitas – Representante da Comunidade

#### **- Campus Universitário de Dom Pedrito:**

- Prof. José Leonardo Castilhos – Representante da Pró-Reitoria do Câmpus
- Profa Virginia Xavier Castilhos– Representante dos Professores
- Carmen Rgiosane Holzschoh Escobar – Representante dos Funcionários
- Márcia Xavier Ribas – Representante dos funcionários do Campus
- Wilson Dejair dos Santos Rodrigues- Representante dos alunos
- Francisco Alves Dias - Representante da comunidade

#### **- Campus Universitário de São Gabriel:**

- Prof. Varlei Machado Perez- Representante da Pró-Reitoria
- Prof. Hélio Lemos Menna – Representante dos Professores

- Jorge Custodio Mires Machado – Representante dos Funcionários
- Jorge Jadir Braga dos Santos – Representante dos Alunos
- Janny Maria Garcia Chagas – Representante da Comunidade Municipal

**- Campus Universitário de São Borja:**

- Profª Marilene Dalla Lana Porto – Representante da Pró-Reitoria do Câmpus
- Profª Tatiane Rauber Dedé – Representante dos Professores
- Juliana Gay Fontela – Representante dos Funcionários
- Alexandre Roberto Vilanova Fernandes – Representante dos Alunos
- Mauro Sérgio Perobelli – Representante da Comunidade Municipal

**- Campus Universitário de Santana do Livramento:**

- Profª Maria Elci Dachi Rodrigues – Representante da Pró-Reitoria do Câmpus
- Prof. Ricardo Espírito Santos Barcellos – Representante dos Professores
- Cláudio Ricardo Montano dos Santos – Representante dos Funcionários
- Cássia Severo Amorin – Representante dos Aluno
- Benjamin Vieira Junior – Representante da Comunidade Municipal

**1.9 Setor Responsável pela elaboração do Relatório:**

- PRÓ-REITORIA ACADÊMICA - Coordenação da Avaliação Institucional
- CPA

**1.10 Setores/Comissão diretamente envolvidos na execução da Auto-Avaliação Institucional:**

- Vice-Reitoria Acadêmica – PROAC
- Vice-Reitoria de Administração – PROAD
- Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão - PROPPEX
- Pró-Reitorias dos Campus Universitários
- Comissão Própria de Avaliação / CPA – Campus sede Bagé
- Sub-Comissão Própria de Avaliação /SubComProAvaliação /CPA – Campus Universitários

## **2 CONSIDERAÇÕES INICIAIS**

Em dezembro de 2010, após eleições diretas para escolha dos novos dirigentes da URCAMP assumiu a Gestão da Instituição outra equipe. Portanto, foi designada através da Portaria do Gabinete da Reitoria N° 049/2011 –GR onde houveram alterações na presidência da mesma.

Este relatório da Autoavaliação Institucional da URCAMP, mostra as ações desenvolvidas durante o ano de 2011 e, ainda, com base no relatório anterior descreve as análises da Instituição como um todo.

Foi reestruturado o Regulamento da CPA para normatizar as finalidades, funções e atribuições da comissão. Para orientar as ações a serem desenvolvidas durante o ano de 2011 foi elaborado, para este período, um Programa de Auto-avaliação Institucional que atende ao perfil da Instituição visando o acompanhamento das metas constantes no PDI e apresentação de sugestões para dar suporte à gestão da IES de forma mais deliberativa e participativa.

Após a coleta de dados que se estendeu do mês de junho a outubro de 2011, foram gerados pela Assessoria de Tecnologia e Informação/ATI relatórios parciais sobre cada uma das dimensões e relatórios conclusivos sobre o desempenho de cada segmento por Campus, Centros e Cursos.

Posteriormente, parte da CPA reuniu-se para a elaboração do relatório que analisou os resultados obtidos de forma objetiva e com análise interpretativa. Neste relatório são colocadas em destaque (negrito e itálico) as ações possíveis para correção dos desvios e fragilidades. De posse dessas interpretações a totalidade da CPA reuniu-se para a elaboração do relatório final a ser analisado pelos gestores da instituição e comunidade acadêmica, assim como, reuniões com grupos focais para apresentação deste relatório.

### **3 OBJETIVO**

Relatar, em síntese, o desenvolvimento do trabalho realizado no processo de Auto-Avaliação da Universidade da Região da Campanha/URCAMP, em todos os seus Campus, no período de janeiro/2011 a novembro/ 2011.

### **4 DESENVOLVIMENTO**

A execução – preparação, desenvolvimento e consolidação – do Plano de Avaliação Institucional da URCAMP envolveu as seguintes etapas:

- a) **Replanejamento do processo avaliativo:** revisão dos fundamentos teóricos; definição de dimensões, categorias e indicadores avaliativos; sensibilização institucional (presente em todas as etapas do processo avaliativo); análise de experiências em nível de educação superior sobre

avaliação institucional, revisão geral do Programa de Avaliação Institucional.

- b) **Elaboração/reelaboração de instrumentos avaliativos:** revisão e adequação dos instrumentos de coleta de dados; validação dos instrumentos com a participação de alunos, professores e funcionários; reprodução dos instrumentos.
- c) **Aplicação dos instrumentos avaliativos com a utilização de questionários:** definição de estratégias e de instruções de aplicação dos instrumentos; aplicação propriamente dita dos instrumentos; organização dos instrumentos respondidos.
- d) **Realização de trabalhos avaliativos institucionais, em todos os níveis e campos, através de grupos focais**
- e) **Sistematização dos dados coletados em documentos básicos (relatórios parciais):** processamento eletrônico (apuração e tabulação de dados); categorização das questões abertas; compilação de documentos complementares sobre a organização institucional; organização de relatórios parciais.
- f) **Realização de Seminários de Avaliação (Curso, Centro/Câmpus Universitários e Universidade):** organização de quadros-síntese de informações com realce das potencialidades e fragilidades proposição de prioridades e de estratégias institucionais para definições de decisões institucionais.
- g) **Organização de documento geral conclusivo:** produção textual do documento; editoração do documento.
- h) **Divulgação dos resultados obtidos no processo avaliativo:** âmbito institucional; âmbito comunitário.

Os dados obtidos após a aplicação do instrumento de coleta de informações em junho de 2011, junto a professores e alunos, teve como resultados um total de 4.912 alunos em toda a instituição, discriminados da seguinte forma: Alegrete 774 alunos, Bagé 2453, Caçapava 310, Dom Pedrito 73, Itaqui 40, São Borja 212, São Gabriel 559, Sant'Ana do Livramento 521. Os campus onde houve maior número de abstenções foi em Dom Pedrito 57,56% e Itaqui 56,04%. Os conceitos negativos 1 e 2

aparecem com maior incidência no campus de Itaqui (17%) e Sant'Ana do Livramento (13,5%). No conceito 3 o campus que obteve maior incidência foi São Borja (26,62%). Os conceitos mais elevados 4 e 5 apareceram com maior incidência foram Dom Pedrito (70,28%), Alegrete (68,35%) e São Gabriel (68,98%).

Quanto à metodologia de ensino utilizada pelo professor e domínio do conteúdo os resultados situam-se entre os critérios 3, 4 e 5 portanto os professores exercem a docência de forma responsável e atendendo as expectativas dos alunos.

Das avaliações realizadas um aspecto preocupante é o fechamento de alguns cursos de licenciaturas nos diversos campus da Universidade devido a oferta de cursos em Universidades públicas gratuitas na região de abrangência da URCAMP.

Os aspectos que precisam ser melhorados na universidade como um todo na opinião dos alunos são: qualidade dos serviços, espaço físico e acessibilidade, melhoria do acervo da biblioteca, recursos de informática, divulgação dos resultados da avaliação e o apoio pedagógico.

Quadro 1 - Média Geral de Conceitos por Questão

Questão	Respostas Conceito 1	Respostas Conceito 2	Respostas Conceito 3	Respostas Conceito 4	Respostas Conceito 5	Total de Respostas	Média Geral de Conceitos
14 <sup>1</sup>	427 (9,28%)	537 (11,67%)	1528 (33,22%)	1222 (26,57%)	886 (19,26%)	4600	3,34348
15 <sup>2</sup>	627 (12,91%)	688 (14,17%)	1493 (30,75%)	1207 (24,86%)	840 (17,3%)	4855	3,19464
16 <sup>3</sup>	705 (14,61%)	657 (13,61%)	1425 (29,53%)	1200 (24,87%)	839 (17,38%)	4826	3,16805
17 <sup>4</sup>	789 (16,61%)	707 (14,88%)	1357 (28,57%)	1076 (22,65%)	821 (17,28%)	4750	3,09116

Fonte: Saig, 2011

### **Análise contextual dos cursos da URCAMP**

Após o levantamento de documentos, junto ao Setor de Planejamento da URCAMP, com os resultados dos pareceres dos avaliadores, e notas do Enade (CPC)

<sup>1</sup> 14 - A instituição privilegia a comunicação e a circulação de informações em todos os níveis.

<sup>2</sup> 15 - A qualidade dos serviços, espaço físico e acessibilidade na instituição atende as necessidades pedagógicas.

<sup>3</sup> 16 - a Biblioteca possui acervo suficiente para o desenvolvimento da aprendizagem.

<sup>4</sup> 17 - Os equipamentos de informática atendem às necessidades da instituição e do seu curso.

foi organizado o quadro a seguir que apresenta em dados quantitativos a situação dos Cursos de Graduação que obtiveram notas inferiores a 3 e portanto necessitavam DE avaliações *in loco*.

QUADRO 2 - Nota ENADE e Avaliações *in loco* dos Cursos de Graduação URCAMP 2010-2011

CURSOS	NOTA ENADE – CPC	RENOVAÇÃO DE RECONHECIMENTO DE CURSO	DIMENSÃO CONCEITO 1 - Organização Didático- Pedagógica 2 - Corpo docente 3 - Instalações Físicas
ADMINISTRAÇÃO - ALEGRETE	2	Avaliadores nota 3 MEC nota 2	Dimensão 1 nota 3 Dimensão 2 nota 2 Dimensão 3 nota 3
C.SOCIAIS - BAGÉ	SC	3	Dimensão 1 nota 3 Dimensão 2 nota 4 Dimensão 3 nota 2
FARMÁCIA – BAGÉ	2	2	Dimensão 1 nota 2 Dimensão 2 nota 2 Dimensão 3 nota 3
FISIOTERAPIA - BAGÉ	2	Em diligência	Dimensão 1 nota 3 Dimensão 2 nota 2 Dimensão 3 nota 3
		3	Dimensão 1 nota 3 Dimensão 2 nota 2 Dimensão 3 nota 3
NUTRIÇÃO - BAGÉ	2	3	Dimensão 1 nota 3 Dimensão 2 nota 2 Dimensão 3 nota 3
MATEMÁTICA - BAGÉ	2	3	Dimensão 1 nota 4 Dimensão 2 nota 3 Dimensão 3 nota 3
PEDAGOGIA – SB	2	3	Dimensão 1 nota 1 Dimensão 2 nota 1 Dimensão 3 nota 1
		3	Dimensão 1 nota 4 Dimensão 2 nota 3 Dimensão 3 nota 3
C.BIOLÓGICAS - SB	SC	3	Dimensão 1 nota 3 Dimensão 2 nota 2 Dimensão 3 nota 3
MATEMÁTICA – SB	2	3	Dimensão 1 nota 3 Dimensão 2 nota 4 Dimensão 3 nota 3
C.CONTÁBEIS –SB	2	2	Dimensão 1 nota 2 Dimensão 2 nota 2 Dimensão 3 nota 2
HISTÓRIA - SB	SC	3	Dimensão 1 nota 3 Dimensão 2 nota 2 Dimensão 3 nota 3
CURSOS	NOTA ENADE – CPC	RENOVAÇÃO DE RECONHECIMENTO DE CURSO	DIMENSÃO CONCEITO 1 - Organização Didático- Pedagógica 2 - Corpo docente 3 - Instalações Físicas

C.BIOLÓGICAS - SG	2	1	Dimensão 1 nota 2 Dimensão 2 nota 1 Dimensão 3 nota 1
C.CONTÁBEIS – SG	2	3	Dimensão 1 nota 3 Dimensão 2 nota 3 Dimensão 3 nota 2
DIREITO - SG	2	3	Dimensão 1 nota 3 Dimensão 2 nota 2 Dimensão 3 nota 3
LETRAS – SG	SC	2	Dimensão 1 nota 2 Dimensão 2 nota 2 Dimensão 3 nota 2
GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO – CAÇAPAVA	RECONHECI MENTO DO CURSO	3	Dimensão 1 nota 3 Dimensão 2 nota 4 Dimensão 3 nota 3
C.BIOLÓGICAS – CAÇAPAVA	SC	2	Dimensão 1 nota 3 Dimensão 2 nota 2 Dimensão 3 nota 2
PEDAGOGIA – DP	SC	1	Dimensão 1 nota 1 Dimensão 2 nota 1 Dimensão 3 nota 1
INFORMÁTICA – SL	2	2	Dimensão 1 nota 2 Dimensão 2 nota 2 Dimensão 3 nota 2
DIREITO – SL	2	2	Dimensão 1 nota 3 Dimensão 2 nota 1 Dimensão 3 nota 2

Fonte: primária, outubro de 2011.

Observa-se pelo quadro acima o quanto precisam de Gestão as IES, pois a URCAMP demonstra isto ao receber as visitas in loco, organiza seus cursos e consegue ser aprovada em 13 das 22 visitas por uma comissão designada pelo MEC.

Percebe-se a fragilidade de alguns Campus Universitários que ao receberem as visitas não conseguem aprovação, pois a gestão entre a Sede e os Campus ainda carece de três grandes atividades segundo (Chandler,1999)<sup>5</sup>: Alocação de recursos; monitoração dos recursos alocados; coordenação para a alocação dos recursos atividades estas imprescindíveis a uma boa gestão.

Observa-se que há necessidade da Urcamp oferecer cursos de capacitação aos gestores dos Campus para um desempenho mais qualificado não só no aspecto administrativo, mas essencialmente pedagógico.

A dimensão dois, corpo docente, é a mais deficitária em todos os relatórios de avaliação, pois a Urcamp não possui programa de strictu sensu, observa-se a falta de um plano

<sup>5</sup> CHANDLER, A. Strategy and structure. MA: MIT Press, 1999.

de expansão e capacitação ocasionando uma ruptura no processo de fluxo contínuo de formação docente.

Ainda, é possível detectar que a dimensão 3 instalações físicas é deficitária em alguns Campus, sendo o fator da acessibilidade o que mais forte arrasta a nota para baixo nas avaliações de cursos. Por isso a IES necessita implementar ações estratégicas de preparação e motivação dos alunos que nos ciclos avaliativos do ENDADE realizam a prova, sendo que, uma nota satisfatória exige uma avaliação *in loco*.

## DEFINIÇÕES DE METAS A CURTO, MÉDIO E LONGO PRAZO

### Dimensão 1 - A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)

#### Metas Realizadas:

- Elaboração de um novo PDI.

<i>Metas Propostas</i>		
<b>Curto Prazo</b>	<b>Médio Prazo</b>	<b>Longo Prazo</b>
<p>- Implementar um processo permanente de discussão, reavaliação e transformação efetiva das ações, a partir dos resultados das avaliações.</p>	<p>- Operacionalizar a política institucional através de um planejamento estratégico viável.</p>	<p>- Análise avaliativa constante do PDI.</p> <p>- Analisar a demanda regional e o mercado de trabalho, adequando cursos e ações.</p> <p>- Consolidar as potencialidades da Instituição no ensino, pesquisa e extensão.</p> <p>- Desenvolvimento das potencialidades regionais.</p>

## **Dimensão 2 - Políticas para o ensino, a pesquisa e a extensão**

*Política para o Ensino, Pesquisa, Pós-Graduação, Extensão e respectivas normas de operacionalização, incluindo procedimentos para estímulo à produção acadêmica, bolsas de pesquisa, de monitoria e modalidades.*

### **Metas Realizadas:**

- Estabelecimento de uma política de incentivo com o comprometimento de produção científica acadêmica dos docentes e discentes.
- Avaliação permanente dos cursos de graduação, a partir dos instrumentos internos e do sistema do MEC, promovendo ações de manutenção da qualidade dos cursos e revisão estrutural daqueles que obtiveram conceitos mais baixos.
- Realização de reuniões, encontros de orientação e divulgação de desenvolvimento do ensino, da pesquisa, da pós-graduação e extensão, na continuidade do CONGREGA/URCAMP.
- Incentivo à difusão tecnológica comunitária.
- Revisão no quadro de recursos humanos incentivando uma melhor qualificação e definindo políticas de formação continuada para os docentes e funcionários, oportunizando inclusive, institucionalização de cursos de Formação Pedagógica.
- Revitalização dos processos pedagógicos para a melhoria da qualidade do ensino.
- Divulgação de cursos e eventos da Universidade numa agenda planejada.
- Integração de atividades através de planejamentos cooperativos e comprometidos com o desenvolvimento integral da Universidade.
- Maiores resultados quanto a produção acadêmica dos docentes e discentes – apresentação no CONGREGA/URCAMP.

- Manutenção da Pré-matrícula, aconselhamento individual por aluno, como estratégia de acompanhamento da vida acadêmica.

<b><i>Metas Propostas</i></b>		
<b>Curto Prazo</b>	<b>Médio Prazo</b>	<b>Longo Prazo</b>
<p>- Reestruturação do quadro de pessoal para tender as exigências do MEC visando uma melhoria na qualidade da produção científica, através dos recursos humanos qualificados.</p> <p>- Continuidade do CONGREGA / URCAMP.</p>	<p>- Incentivar Mestres e Doutores a implementação de projetos de pesquisa e extensão para qualificação e desenvolvimento da Universidade na região.</p> <p>- Contratação de Mestres e Doutores nas áreas deficitárias.</p> <p>- Manutenção e aperfeiçoamento de ações em desenvolvimento como o CONGREGA/URCAMP e ampliação dos programas e parcerias com outras instituições e órgão de fomento.</p>	<p>- Incentivar a implementação de cursos de Pós-Graduação, Mestrado e Doutorado para o desenvolvimento da região.</p> <p>- Implementação de políticas que favoreçam oportunidades de estudos aos docentes já vinculados a Universidade, na busca da obtenção do título de doutorado e pós-doutorado.</p>

### Dimensão 3 - Responsabilidade social da instituição

*Responsabilidade Social da Instituição, especialmente no que se refere a sua contribuição à inclusão social, à defesa do meio ambiente, memória cultural, da produção artística e patrimônio cultural.*

#### Metas Realizadas:

Efetivação de programas e projetos de inserção e participação da comunidade voltada a responsabilidade social.

Incentivo a projetos que alavancam o desenvolvimento regional.

<i>Metas Propostas</i>		
<b>Curto Prazo</b>	<b>Médio Prazo</b>	<b>Longo Prazo</b>
- Continuidade dos projetos voltados para a integração com a comunidade.	- Formatar uma política de socialização dos programas e projetos.	- Preparar os professores para a elaboração de projetos que visem a integração e o desenvolvimento regional.;

#### Dimensão 4 - Comunicação com a sociedade

##### Metas Realizadas:

- Divulgação sistemática dos eventos.
- Atualização sistemática dos sistemas de informação (site) e divulgação da Instituição e dos cursos.
- Estabelecimento de uma política permanente de divulgação e comunicação com a sociedade superando as ações e publicações isoladas.

<i>Metas Propostas</i>		
<b>Curto Prazo</b>	<b>Médio Prazo</b>	<b>Longo Prazo</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Revisão dos programas focados na comunicação.</li> <li>- Facilitar os meios para criação de revistas científicas em todos os Centros estimulando a produção científica.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Formação de novas parcerias com outras instituições.</li> <li>Revitalizar o apoio as revistas já existentes na IES.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Focalização no plano de gestão de implantação de estratégias para melhoria da comunicação com a sociedade como um todo.</li> </ul>

### Dimensão 5 - Políticas de pessoal

*As políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e condições de trabalho.*

#### Metas Realizadas:

- Discussões sobre o plano de carreira de professores e funcionários para homologação do Sindicato.

- Realização de Projetos de Formação Continuada, para o incentivo de aplicação de novas metodologias, buscando a inovação nas práticas pedagógicas.

<i>Metas Propostas</i>		
<b>Curto Prazo</b>	<b>Médio Prazo</b>	<b>Longo Prazo</b>
- Implantação do Plano de Carreira Institucional, políticas e programas de aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e condições de trabalho.  - Definição de uma política que garanta a permanência, após obtenção da titulação dos docentes na IES.	- Implementação total de um plano de carreira que defina as condições de trabalho.  - Incentivo à qualificação docente, fomento de programas de capacitação e atualização para professores e funcionários.	- Programas de capacitação e atualização para professores e funcionários.

### Dimensão 6 - Organização e gestão da instituição

*Organização e Gestão da Instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência, autonomia da mantenedora, e participação dos segmentos da comunidade universitária em processos decisórios.*

#### Metas Realizadas:

- Reuniões sistemáticas entre coordenadores, professores e alunos revitalizando a participação colegiada e a formação de novas lideranças para discussões e decisões nos processos da Gestão Superior.

<i>Metas Propostas</i>		
<b>Curto Prazo</b>	<b>Médio Prazo</b>	<b>Longo Prazo</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Promover a discussão do Estatuto e do Regimento da Universidade.</li> <li>- Buscar uma adequação dos instrumentos legais da IES para atendimento das normas legais.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Definir, enumerar e cumprir os critérios de prioridade de gestão, tanto administrativa, quanto financeira e pedagógica da Instituição.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Elaborar o Planejamento Estratégico da IES.</li> </ul>

**Dimensão 7 - Infraestrutura física**

*Infra-estrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação.*

**Metas Realizadas:**

- Readaptação de espaços. Início de adaptação e continuidade de reformas físicas e expansão gradativa envolvendo alguns cursos.

<i>Metas Propostas</i>		
<b>Curto Prazo</b>	<b>Médio Prazo</b>	<b>Longo Prazo</b>
- Reestruturação e adequação de espaços físicos, equipamentos e laboratórios.	- Planejamento com previsão de locais e espaços adequados ao ensino e a pesquisa.	- Gerenciar os espaços físicos e equipamentos em sua totalidade, não por cursos mas criando uma central de equipamentos.

## Dimensão 8 - Planejamento e avaliação

*Planejamento e Avaliação, especialmente processos, resultados e eficácia da auto-avaliação institucional.*

### Metas Realizadas:

- Realização da Avaliação *on line* visando aprimoramento no processo e agilização do processamento eletrônico e dados, disponibilizando relatórios em redes – Centros e Campus Universitários, de forma a permitir imediata análise, interpretação e encaminhamento de providências.
- Incentivo para que todos os campus e centros apresentem propostas de planejamento, gestão e organização das ações para a construção cooperativa de todos os instrumentos legais da IES ( PDI, CPA...).

<i>Metas Propostas</i>		
<b>Curto Prazo</b>	<b>Médio Prazo</b>	<b>Longo Prazo</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Divulgação dos resultados e das ações.</li> <li>- Tratamento especial aos resultados das avaliações, através da criação de estratégias.</li> <li>- Realizar seminários para divulgação, discussão e planejamento – permanente para tratamento especial aos resultados da avaliação.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Efetivar a transformação a partir dos resultados da avaliação de forma comprometida com as mudanças efetivas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Incrementar a participação dos colegiados inserindo, nos instrumentos, questões específicas a cada curso por elas elaboradas.</li> </ul>

**Dimensão 9 - Políticas de atendimento aos estudantes**

**Metas Realizadas:**

- Realização e participação em monitorias e nivelamento.
- Qualificação e ampliação das semanas acadêmicas, mostras científicas – CONGREGA.
- Incentivo ao diálogo com a ouvidoria, e busca de soluções viáveis.

<i>Metas Propostas</i>		
<b>Curto Prazo</b>	<b>Médio Prazo</b>	<b>Longo Prazo</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Incentivar a realização e participação em monitorias.</li> <li>- Fomentar a política de bom atendimento aos alunos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Criar uma política institucional de divulgação da produção discente.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Apoiar e estimular os diretores de centros e coordenadores de curso.</li> </ul>

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Universidade da Região da Campanha/URCAMP vivencia uma trajetória de buscas de melhorias contínuas, enfrentando dificuldades inerentes a região sócio-econômica em que está inserida.

O processo de avaliação desenvolve-se de forma permanente e gradativa com avanços percebíveis, especialmente pelo envolvimento cada vez maior do número de docentes, alunos, funcionários e comunidade, que percebem a luta pela permanência de uma Universidade Comunitária, pela missão que se propõe, com um trabalho de qualidade.

Ainda, há necessidade de aplicação de instrumentos descritivos para os gestores da Instituição, que serão inseridos num novo programa no sistema Matrix, para oferecer uma avaliação qualitativa da instituição.

Além da análise interpretativa dos instrumentos aplicados a toda a Instituição os membros da CPA realizaram um estudo e pesquisa documental das avaliações *in loco* dos diversos cursos da instituição apontando os pontos fortes e as fragilidades segundo os avaliadores externos e que possibilitam novos encaminhamentos para a melhoria da qualidade dos cursos e tomada de decisão dos gestores.

A realização de variados e múltiplos momentos avaliativos, em diferentes espaços e contextos da Instituição, oportunizou resultados quantitativos que possibilitaram uma análise qualitativa com credibilidade para a elaboração de um planejamento estratégico que resulte em melhorias para a URCAMP em todos os seus Campus, atingidas a curto, médio e longo prazo.